



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

11º CONAD EXTRAORDINÁRIO

27 de março e 03 de abril de 2021 – *On-line*

MOÇÃO 02

Proponente(s): Diretoria Nacional do ANDES-SN

Destinatário(a)(s): Reitoras e Reitores de todas as IES brasileiras; Colegiados Superiores de todas as IES brasileiras; Superior Tribunal de Justiça; Defensoria Pública; Congresso Nacional; Governo Federal; Ministério Público; Ministério da Educação; Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações; CAPES; CNPq; Governos Estaduais e Municipais e poderes legislativos respectivos ligados às localidades das IES que sofreram intervenções;

Fato motivador da Moção: Intervenção dos governos nas IES e CEFETs, desrespeitando a escolha de reitores (as) das comunidades.

MOÇÃO DE REPÚDIO

O(A)s delegado(a)s presentes ao 11º CONAD Extraordinário do ANDES-SINDICATO NACIONAL, realizado *On-line*, nos dias 27 de março e 3 de abril de 2021, manifestam seu repúdio ao conjunto de intervenções impostas pelo Governo Federal nas instituições de ensino superior públicas brasileiras e CEFETs, em especial, aquelas que tem se caracterizado como imposição de reitoras e reitores não eleito(a) pelas comunidades acadêmicas para as administrações das IES e CEFETs.

Já foram mais de duas dezenas de intervenções em universidades, institutos federais e CEFETs. O governo Bolsonaro opera sua política de ataque ao Ensino Superior público e à Educação Básica, Técnica e Tecnológica Federal no Brasil desrespeitando a vontade da categoria docente, de técnicas e técnicos e estudantes. Já não bastasse os cortes no orçamento de recursos para o ensino, a pesquisa e a extensão, a assistência estudantil e as diferentes ações de privatização que as IES têm sofrido, as intervenções aprofundam ainda mais a ofensiva ao caráter público, gratuito e a qualidade da educação no Brasil.

O ANDES-SN historicamente defende que a escolha das reitoras e reitores iniciem e terminem nas próprias instituições, nos posicionamos contra a lista tríplice. Não temos medido esforços para angariar toda a sociedade nessa luta. Continuaremos a



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

11º CONAD EXTRAORDINÁRIO

27 de março e 03 de abril de 2021 – *On-line*

dizer não para as intervenções por meio de mobilizações em cada IES e CEFET atacado e também de forma articulada em ações nacionais e internacionais.

As interventoras e interventores têm seguido à risca a agenda de Bolsonaro e dos governos privatistas. Suas administrações têm aplicado um conjunto de medidas que impõem mais perseguições políticas aos(às) lutadoras e lutadores, mais negacionismo anticientífico e uma intensificação da mercantilização do ensino, da pesquisa e da extensão. As intervenções na prática aceleram os ajustes das IES e CEFETs às lógicas do capital. Cada interventora e interventor significa menos autonomia universitária, democracia interna e mais autoritarismo, arbitrariedade e obscurantismo. Mais lucros para as elites e menos educação para a classe trabalhadora. Sabemos que esse processo se conjuga com a lógica de imprimir à educação pública o caminho do projeto societário e educacional que ataca as mulheres, negras e negros, a população LGBTQI+, os povos indígenas e as pessoas com deficiência que tem historicamente lutado por uma educação emancipadora.

Este Sindicato Nacional compreende que a escalada antidemocrática sobre as universidades, institutos e CEFETs está alicerçada em um projeto autoritário e subserviente para o Brasil, que visa atacar os direitos conquistados pela classe trabalhadora e o aprofundamento do caráter dependente da economia do país.

Repudiamos todas as intervenções! Repudiamos todos os ataques à classe trabalhadora!

Fora Bolsonaro-Mourão! Fora interventoras e interventores!

Reitor(a) eleito(a), reitor(a) empossado(a)!

Ditadura nunca mais!